

## Ensino médio e relações étnico-raciais

*Material elaborado com base na Nota Técnica de autoria de Valter R. Silvério, Professor do departamento de sociologia da Universidade Federal de São Carlos, pesquisador do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e consultor da UNESCO.*

A publicação da qual deriva este material propõe investigar mais a fundo e problematizar o debate sobre o Novo Ensino Médio e adicionar mais uma camada de complexidade acerca do tema. O intuito é contribuir para uma compreensão mais ampla e profunda sobre a questão trazendo uma perspectiva histórica e social solidamente fundamentada.

### DESCONTINUIDADE E/OU APRIMORAMENTO DO NOVO ENSINO MÉDIO?

Antes de responder a esta questão, é preciso compreender o que está em jogo em relação às **dimensões histórico-sociais** do tema. Não é possível interpretar ou compreender o atual ensino médio sem considerar:

1. A forma como as elites **imaginaram a nação**.
2. Como as dinâmicas políticas e culturais **deslocam e transformam essa imaginação**, especialmente por meio de movimentos sociais que passaram a reivindicar o reconhecimento de grupos e povos presentes na formação social brasileira que foram ignorados nessa nação imaginada.

**O “novo” ensino médio estimula a continuidade de hierarquias baseadas na cor. Para, de fato, se ter um novo “novo” ensino médio é preciso:**

Dar sentido e **significado à história dos povos e culturas ignorados** e/ou apagados da nação imaginada como homogênea.



Conferir a esses povos e culturas ignorados **um lugar central** na formação social brasileira.

### COMO ROMPER COM AS DINÂMICAS EXCLUDENTES NA EDUCAÇÃO DAS NOVAS GERAÇÕES?

Oferecendo uma **formação básica** que incorpore:

1. A **ampliação da noção de humanidade** restringida pelo colonialismo, pelo racismo e pelo conhecimento hierárquico que eles geraram.
2. Os desafios postos para processos de socialização que considerem **diferentes experiências juvenis**, isto é, distintas histórias com distintos cursos de vida presentes no espaço escolar.

### RECOMENDAÇÕES PARA GESTORES PÚBLICOS

- 1 ] **Investir nas juventudeS** como forma de reconhecer seu papel central no futuro do país.
- 2 ] Formular um projeto de ensino médio com a **participação democrática de jovens**.
- 3 ] Implementar **Leis (10.639/2003 e 11.645/2008) e diretrizes**, por exemplo, para a educação quilombola.
- 4 ] Pensar a política educacional de modo sistêmico, **assegurando e responsabilizando as universidades**.
- 5 ] **Investir em infraestrutura física e tecnológica**, formação de professores, revisão curricular e políticas de garantia de permanência e do aprendizado.
- 6 ] Promover **integração entre educação básica, cidadania e democracia**.

Para saber mais, acesse a **Nota Técnica** na íntegra no site do D<sup>3</sup>e: [www.d3e.com.br](http://www.d3e.com.br)

A associação civil sem fins lucrativos **Dados para um Debate Democrático na Educação (D<sup>3</sup>e)** colabora para o aprimoramento do debate educacional e a qualificação do uso do conhecimento científico no desenvolvimento de políticas públicas, contribuindo para a promoção de uma educação equitativa e de qualidade no Brasil.